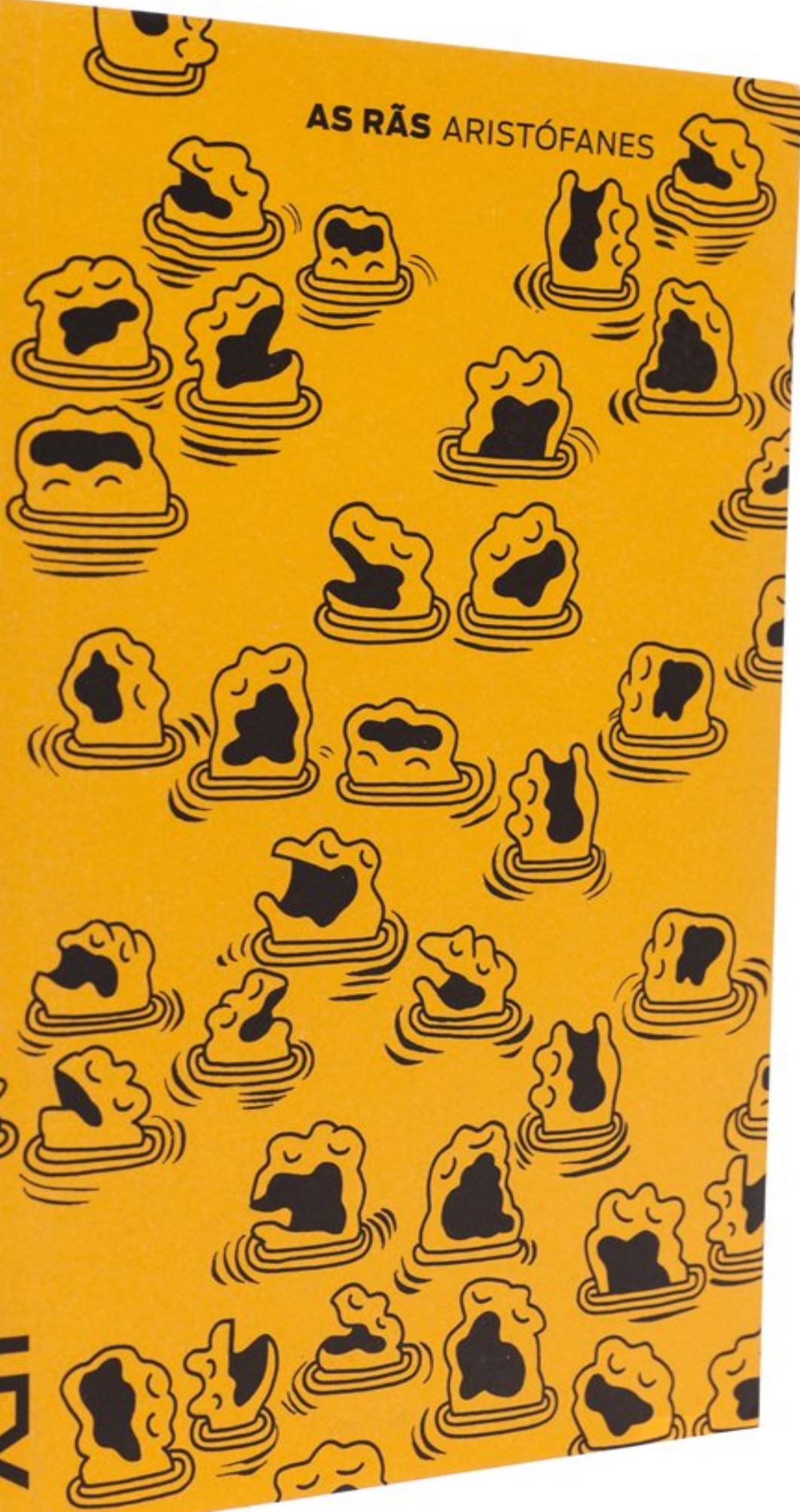


AS RÃS ARISTÓFANES

AS RÃS ARISTÓFANES

USV



Resumo de As Rãs

Descontente com os dramaturgos de Atenas, Dioniso, deus grego do teatro, conclui que a cidade precisa de um poeta trágico e viaja ao reino dos mortos para resgatar Eurípides. Durante o trajeto, o barco que o transporta é acompanhado pelo coaxar das rãs que dão título a essa hilariante comédia.

Chegando aos domínios de Hades, o deus também encontra Ésquilo, que trata de convencer Dioniso a ressuscitá-lo em lugar de Eurípides. Para decidir quem vai para o mundo dos vivos, é organizado um debate: o vencedor ganhará a vida.

Os dois poetas se esmeram em construções verbais inusitadas e construções engenhosas de palavras compostas, vão do estilo palavroso ao palavrão e conseguem, até hoje, desatar o riso do leitor (ou do público). A tradução de Trajano Vieira transpõe para o português tanto os jogos verbais do original como o tom apimentado do mais importante comediógrafo que nos chegou da Antiguidade.

A notável fluência dos diálogos foi mantida, bem como o labor requintado da linguagem repleta de trocadilhos e vocábulos compostos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)